



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO NO TRABALHO

Divisão de Fiscalização para Erradicação do Trabalho Escravo

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA

PERÍODO: 19/01/2016 À 29/01/2016

LOCAL: ALTA FLORESTA -MT.

ATIVIDADES: 0151-2/01 CRIAÇÃO DE BOVINOS PARA CORTE

COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 9°23'14.30"S e 56°11'58.86"O

OPERAÇÃO: 01/2016

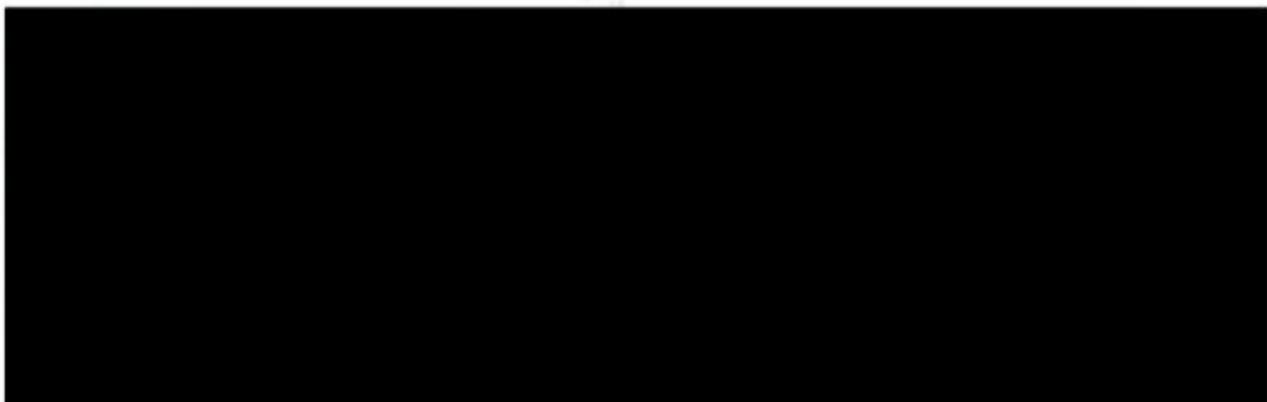
SISACTE: 2306.

ÍNDICE

I - DA EQUIPE.....	03
II - DA MOTIVAÇÃO.....	04
III - DA SÍNTESE DA OPERAÇÃO.....	05
IV - DO RESPONSÁVEL.....	06
V - DA OPERAÇÃO.....	07
1 - Da Ação Fiscal.....	07
VI - DA CONCLUSÃO.....	08

I - DA EQUIPE

1.1- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO



1.2 - MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO



1.3 – DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO



1.4 - POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL



II - DA MOTIVAÇÃO

O Grupo Especial de Combate ao Trabalho Escravo - GEFM, constituído por Auditores Fiscais do Ministério do Trabalho, Procurador do Ministério Público do Trabalho, Defensor Público Federal e Policiais Rodoviários Federais, foi destacado para averiguar as condições de trabalho e vida de trabalhadores na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, localizada no município de Alta Floresta-MT, conforme denúncia enviada pelo Ministério Público do Trabalho de Alta Floresta, registrada no SISACTE sob n.2306.

III – DA SÍNTESE DA OPERAÇÃO

- SISACTE: 2306
- Município em que ocorreu a fiscalização: Alta Floresta-MT
- Empregador inspecionado: [REDACTED]
- Endereço do estabelecimento: Fazenda Nossa Senhora Aparecida.
- Endereço de correspondência: NÃO OBTIDO
- Atividade: NÃO OBTIDO
- Trabalhadores encontrados: 00
- Trabalhadores alcançados: 00
- Trabalhadores sem registro: 00
- Trabalhadores resgatados: NÃO HOUVE RESGATE
- Trabalhadores registrados durante a ação fiscal: 00
- Atividades que os trabalhadores estavam desempenhando: NÃO OBTIDO
- Quantidade de menores e idade: NÃO FOI ENCONTRADO MENOR
- Valor dano moral individual: R\$0,00
- Valor dano moral coletivo: R\$0,00
- Autos de Infração lavrados (quantidade): 00
- Principais irregularidades: ---
- Termos de Interdição lavrados: 00
- Termos de Embargo lavrados: 00
- Guias de SDTR emitidas: 00
- CTPS expedidas: 00
- FGTS mensal depositado durante a ação fiscal: R\$ 0,00
- FGTS rescisório depositado durante a ação fiscal: R\$0,00
- Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta – TAC: 00
- Armas e munições apreendidas: 00

IV- DO RESPONSÁVEL

- Empregador inspecionado: [REDACTED]
- CPF: NÃO OBTIDO
- Endereço e local inspecionado: Fazenda Nossa Senhora Aparecida – Alta Floresta-MT- CEP: 78580-000
- Endereço de correspondência: NÃO OBTIDO

V - DA OPERAÇÃO

1 - Da Ação Fiscal

Em ação fiscal do Grupo Especial de Combate ao Trabalho Escravo - GEFM, constituído por Auditores Fiscais do Ministério do Trabalho, Procurador do Ministério Público do Trabalho, Defensor Público Federal e Policiais Rodoviários Federais, iniciada em 24/01/2016, na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, situada na zona rural do município de Alta Floresta-MT, nas coordenadas geográficas 9°31'48.47"S e 56°38'44.43"O, cuja atividade precípua é a criação de gado de corte.

A equipe deslocou-se pela tarde até a referida fazenda, no entanto a fiscalização não ocorreu devido ao fato de que nenhuma pessoa encontrava-se no estabelecimento rural.

VI - CONCLUSÃO

Não houve fiscalização pela ausência de pessoas no estabelecimento rural.

Santa Maria-RS, 3 de dezembro de 2015.



Subcoordenador de Grupo Móvel

